

FERMIN GALAN

Faz hoje precisamente um ano que a reacção politico-religiosa, fez executar Galan junto ao muro, que rodeia o palácio de Huelva.

A sua morte, recordando de frente e com seriedade extática o peido executar, fez vibrar de intensa emoção todo o mundo e abriu de revolta o povo espanhol que nunca gran-

riamente da acção revolucionária e dedica-se ao lar intelectual.

«Nunca criação» é o seu primeiro livro doutrinario sobre o pensamento se explica na apuração das questões religiosas, politicas e sociais.

Regressado à actividade revolucionária de colaborear em o periódico—essa enorme luz social do mundo—prepara o movimento de Jaca e as greves revolucionarias de Huelva e Saragoça, donde seguia até Madrid em marcha triunfal para proclamar a soberania do povo, rasgando a Espanha novos horizontes e oferecendo-lhe uma sociedade regular e justa em que a livre desenvolvimento de cada um fosse condição de livre desenvolvimento de todos.

Mas a cobardia de ans e a traição de outros, fez fracassar a revolta...

O seu caracter nobre e altivo, a sua alma de idealista, dão à sua figura proporções gigantescas, quando acoella os seus amigos a transportar a fronteira e se apresenta à autoridade civil de Ayrbe, declarando: «Ela sou Fermin Galan, o chefe do levantamento de Jaca e voudo apresentar-me ás autoridades civis, porque a autoridade militar repugna-me».

Conduzido perante o conselho de guerra, onde se apresenta com rara coragem, sem se suspensa alguns generais, seus julgadores, que comigo estavam comprometidos no movimento.

Galan acena os de traidores, desmascara-os, deixando-lhe a vida a sua alma pequena de misérrimo.

Levanta-lhe que são seus superiores, e ele ainda é capitão e que tal se julga.

Furor, onada, altivo, com serena elevação responde:

«Não, aqui somos todos iguais. Nem inferiores, nem superiores, mas homens!»

«Todos homens? Não! Como homens aqui sendo os meus camaradas executados, e eu! Vós, vós são sozinhos traidores!»

Lida a sentença que a condão à morte com Garcia Hernandez, dirigem-se escoltados para o local da execução. Hernandez chora e recebe os sacramentos!

Galan, sereno, recusa-os e exclama: «deixai-me em paz com as vossas histórias porque sou intrínseco: que grande se trata das minhas ideias».

Hernandez é o primeiro a ser fuzilado!...

Segue-se Galan, que recusa a vida e escara com sereno heroísmo o pelotillo que o vai executar, dando-lhe as vozes de comando!

«Prepara! Regra!...» E Galan, vivo altivo, em tanto corajoso, está por terra a agardar os tres tiros de misericórdia que acabou de matar!...

E assim morre, Martir e Heroi da Liberdade, à qual ofereceu a sua

O ensino nas Democracias

Para corresponder à gentileza dum corvete, contol o pesado compromisso de colaborear em a «Modicade Livre», cuja indole me é bastante simpática.

Acção o encargo, esquadristei, entre os escassos e desconhecidos recursos de que disponho, os que, com mais probabilidades, podiam sustentar a curiosidade do leitor, satisfazer os directores do distincto hebdomadario e a minha propria opinião. E, por mais que procurasse, nenhum outro assumo encontrei que melhor me satisfizesse e mais cabalmente preenchesse a minha finalidade.

O ensino é a base das Democracias.

Estas não podem existir sem uma solida e equilibrada educação, denominada, por isso o povo, sem que este, conscio dos seus direitos e comprometido dos seus devoirs, saiba obrir em seu proprio beneficio, coadjuvando de modo a colheita da sua actividade os melhores proveitos.

Um governo por muito generoso que seja, por muito popular que se apresente, nunca se investirá dumha heilica democratica enquanto o cidadão não estiver totalmente extinguido. Dizer-se que um governo é democratico, quando governa apenas uma minoria que, mais ainda, tantos vezes merca das suas disponibilidades financeiras que da sua intelligencia e cultura, é pura fantasia.

Tal governo só deve classificar-se de oligarquia.

Não ainda não beneficiamos dum governo democratico, mais, mais, mais, dirigidos por principios politicos mais ou menos livres, progressivos e honestos.

Não agora em que a massa popular, perfeitamente se integre, pelo desenvolvimento intelectual nos destinos do nosso País e que procure ser-lhe útil e a si mesmo, enfim, sim, é que podemos contar-nos como nação democratica.

Até lá, com um povo analfabeto, centenas-milhões com immo-lhe instruido e defendendo nas suas misérrimas, o que é hamano, trabalhando, enfim, pela consecução dumha autentica Democracia em que o Povo governa e não seja governado.

SILVESTRE FIGUEIRODO

□ □ □ □ □

INCENDIO

No noite de terça-feira o viôlento incendio destruiu quasi por completo as instalações da «Auto-Mecânica da Beira», de firma Cruz Cardoso, Lda., causando prejuizos localizáveis.

Os accionistas foram desolacionados, pelo que tiveram de ser chamados os bombeiros voluntarios da Covilhã que, prestaram o gratuitamente, aqui compareceram.

No proximo numero daremos noticia mais detalhadamente a noticia e diremos a Comissao Administrativa da necessidade de dar place a serviço de localidade.

vida, cédo sacrificada na ara de Despedição, pois exilar os heróis a sacrificarem-se pelos seus ideais!

Gloria eterna a Galan!...

E, perante o seu caracter nobre e generoso, a sua alma para de idealista, do, os vossos, curvamo-nos reverentes, acendidos, cheios de admiração e respeito.

14 Dez.-931

A. R.

NÓTICIAS PESSOAIS

anotaciones

Fizeram ans: no dia 10 a Sr.ª D. Maria Rosella Marques Santos; no dia 11 os sr.ªs Alberto Trindade, João Nascimento Folgado e a Sr.ª D. Joaquina da Piedade Moura, no dia 12 o sr. Joaquim Ribeiro Lalande, no dia 13 o sr. Desebio Fato Alves e o menino Joaquim Pestana dos Santos Boavista.

Estados

Estiveram nesta cidade os sr.ªs. Dr. Antonio Correia e Laiz Antonio de Figueiredo, de Montforte da Beira; o sr. Antonio Mendes e Família de Leirreiros; os sr.ªs. João Almeida Duarte Ramos, João Mendes Rodrigues, João Belo (sobrinho), José Duarte dos Santos, Manuel Duarte Ramos, João Lopes Romarizinho, de Ceballos de Cima e sr.ª João da Correição Peralpinha, de Sarzedas; e o sr. João Nicola Goulão, de Montforte da Beira.

Regressos

Regressos de Lisboa o sr. Manoel Lopes Gonçalves acompanhado de sua genti filha D. Elisa Muriel Lopes Gonçalves.

De Mação o nosso assinante sr. Severino Correia.

Doentes

Encontram-se doentes o sr. Antonio Cesar d'Abranhos e a sr.ª D. Zulmira da Conceição Flores Vaz. Desejamos um pronto restabelecimento.

EM FERIAS

Encontram-se entre nós, no gozo de umas férias merecidas, os nossos proximos amigos e correligionarios Dr. Alberto Trindade, João Faria, João Augusto do Rego Bayan Junior, estudantes da Universidade de Coimbra.

HOMERO DOS SANTOS GRAÇA

Faz annos no dia 16, este anno presoado amigo e correligionario, editor do nosso jornal. Desejamos-lhe innumeras felicidades.

Falta d'espaco

Por absoluta carencia d'espaco, com que vivemos lutando desde o primeiro numero, ainda esta semana fica de fora muito material, do que pedimos desculpa aos seus autores.

Proseguindo...

(Concluido da 1.ª pagina)

que possam accusar-nos, desde que essa affirmacão seja sincera e que com as nossas accões nitidamente, o demos-tremos.

Não será a mim, que algum, seja quem fór, me impedirá de afirmar em qualquer parte, de ossoasombradamente:

Sou republicano.

Seja, pois, republicano, mas republicano como é necessário que sejamos, conscientes, convictos, dispendendo todos os nossos esforços na propaganda e defeza do ideal que nos norteia, para dignificação da PATRIA E DA REPUBLICA.

S. P.



diosa manifestação de protesto contra a tirania dos Bourbonas, ocorreu em massa ás urnas, em Abril de 1930, para implantar a Republica!

Oficial das mais distintas do exercito do pais vizinho e antigo, conquisito a simpatia dos soldados que comandava, a amizade dos seus camaradas e ovou muitas vezes das bocas dos generais, que o consultavam sobre estratégia e tatica militar, palavras de admiração e louvor. Em Huelva, onde se bateu valentemente, sendo ferido varias vezes, lavrou o seu prestite contra o jogo dos espanhols sobre asquatro, prestite em, que foi recordado por muitos dos seus camaradas. Regressou a Euzna, foi preso por conspirar contra Rivera. O seu espirito forte e a sua alma de idealista, não conheceu o desalento, e mesmo as fortalezas de Masagüe, onde o tiveram quatro annos, organizou um vasto plano revolucionario destinado a derubar Rivera e a implantar no seu País uma nova era de liberdade e de bem estar social.

Descobertos os seus maiejos, tratou de prida em prida até que Berenguer, que succede a Rivera na chefia do governo, o amnistiou.

Anti-militarista, pede a demissão de officio do exercito, sendo dissuadido do seu intento pelos seus camaradas que lhe apreciavam as suas extraordinarias facilidades de extratregia e viam nelle o chefe por que a Espanha acabava para sacudir o jugo dumha tirania prolongada e odiada.

Desejamos com a mira da politica do seu pais, basta-se tempor-

sa e, nem tem que desatendera completamente o nosso aspirante a D. Jacinto:

Não luctamos absolutamente nada. Chagat a cama.

Ferté, Dezembro de 1931
MÁ-LINGUA

A HAVANEZA

DE
JOSE MARTINS BISPO
Campeão da Pátria CASTELO BRANCO

Tabacaria e Papelaria

Luz Eléctrica e Força Motriz

Bicicletas e acessórios

N'esta nova casa encontraram V. Exas. todos os artigos da sua especialidade aos mais módicos preços.

Tabacos e charutos, nacionais e estrangeiros.
Artigos para fumadores, boquillas, tabaqueiras e acendedores.
Tudo o artigo de papelaria, para litens, escolas e escritórios.
Magnifico sortimento em papel de carta em folhas e em cartões de um caderno, desde o mais modesto ao mais fino.
Estojos e todos os artigos para desenho.
Tintas nacionais e estrangeiras para todos os fins.
Carteiras e porta-moedas.

CADERNOS DIÁRIOS ao preço de 1\$50

Material eléctrico para todos os fins.
Lâmpadas para automotiva e iluminação.
Lanternas eléctricas de bolso de todos os modelos e Pilhas para todos os modelos de lanternas.

Faça-se as montagens eléctricas para iluminação e força motriz.
Carregam-se e reparam-se baterias de automotiva e T. S. F.
Fornecimento, montagem e reparação de Dinamos, Magnetos, Baterias, Telefones, Campanhas, Para-Baixas, Aparelhos de T. S. F. e Bicycletas.
Orçamentos Grátis.

AGENCIA EM CASTELO BRANCO das Casas «PIRELLI» para automotiva e bicycletas.
Agente das famosas bicycletas Frenches «PEUGEOT» as únicas que oferecem garantias.
E para o provar, A Havaneza tem para alugar, 4 d'estas bicycletas desde 9 d'a-gosto, sem que até esta data tenha havido qualquer avaria de importância.

Agradeço-se uma visita a esta casa e V. Exa. se certificará da modicidade dos seus preços e da absoluta seriedade em todas as transações.

ARNALDO SEIXAS

ENGRAXADOR

Participa aos seus estimados fregueses que se encontra das 7 ás 11 na Praça Nova, com a sua engraxadora e venda de Postais Ilustrados e das 12 em diante no

Café Lusitania

Recebem-se todos os trabalhos de tingimento em malas, pastas, bonnets de Cabelal e todos os artigos que digam respeito á sua arte na

Rua das Cabeças, n.º 6
Castelo Branco

Perla Albicastrense

DE
Viúva de Noé Lopes

CAFÉ RESTAURANT

Agência de Jornaes e da Companhia de Seguros

Portugal Previdente

Castelo Branco

ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito da comarca de Castelo Branco e cartorio do escrivão do 3.º officio que este subscrive, se á preço por ser arrematado em hasta publica, pelo maior lance e licitação, no dia 20 do corrente mez de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito na Avenida Val-de-Pinto, o seguinte: Uma locomotiva Heisch-Lanz-Martin, em perfeito estado de funcionamento, com cento e noventa cavalos de força, a qual achava-se na fabrica de São Pedro, situada junto á estação de caminho de ferro, em Al-

ciuz, com os accessorios e pertences da mesma maquina. E, por pela terceira vez á preço, sem valor por ter sido prohibida na execução que a firma «Tivoca» Companhia de Comercio e Fomento Agrícola, move contra a firma Trigueiros de Angola, Limitada, de Alcanes. Para pagamento da quantia de 9.047\$555, e de mais accrescimos legais, juros e custas da execução. Por este são citados todos os credores inscritos nos termos da lei.

Castelo Branco, 2 de Dezembro de 1931
O Escrivo
Alexandre Lourenço Leitão
O Juiz de Direito
Amaral de Castro

ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito da comarca de Castelo Branco e cartorio do escrivão do terceiro officio, se á preço para ser arrematado em hasta publica pelo maior lance e licitação, á porta do tribunal judicial desta comarca, no dia 20 do corrente mez de Dezembro, pelas 12 horas, os seguintes bens:—As edificações e as instalações, que constituem as fabricas de moagens e de mósas, e formam o predio do sítio de São Pedro, sito da freguesia de Alcanes, descrito na conservatória desta comarca sob o numero 12.950, do livro «Licitações» e quatro á folhas 28 verso. Os maquinismos existentes na mesma fabrica, que são: Oito mósas e dois pares de ralas, de trinta e dois por dez; dois mósas duplos de vinte e quatro por nove; um pequeno centrifugo; seis mósas duplos, um misturador duplo; dois, um misturador simples; tres planchetas de equilibrio automatico, e dois pequenos centrifugos; um alternador; Berghem, quadro de distribuição electrica, e dois misturadores duplos; um aparelho combinado para lavar, resgar e esmagar pedra, um misturador duplo; um copleto pressurizador; uma bomba separadora de pedra; um esmaltador; quatro cilindros separadores do succinato, um cilindro separador de succinato; uma ventoinha de aspiração; um cilindro em folha de ferro galvanizado, e um esmaltador; uma torara siphon; um elevador em folha de ferro galvanizado; uma ventoinha de aspiração; de madeira; um esmaltador com ventoinha, e um collector de succinato mangas para polco; uma esmaltadora; uma bomba centrifuga e tubagem; duas balanças automaticas; quinze misturadores; uma torara; um cilindro collector do polco; tres elevadores; quatro esmaltas, vases, transformadores, tanques accessorios; um motor electrico, marca S. E. A. de cinco cavalos, um motor electrico, tambem S. E. A. de seis cavalos e um motor electrico em folha de ferro galvanizado; um esmaltador de 144 mangas, 3 ventoinhas, de aspiração; uma misturadora de farinha para 30 quilos, uma prensa hidráulica vertical com duas compessuras, de 30 quilogramas; uma prensa hidráulica horizontal com duas mangas, digo com duas compessuras de 90 quilogramas; uma granilha para 50 quilos e seis secadores para massa; uma amassadeira anticafé; para 150 quilogramas, que tudo vai pelo terceiro vez á porta por ter sido prohibida na execução que a Companhia de Credito Predial Portuguez, move contra a firma Trigueiros de Angola, Limitada, de Alcanes, para pagamento da quantia de 800.000\$00, sendo por este modo citados quaisquer credores inscritos, nos termos da lei.

Castelo Branco, 14 de Dezembro de 1931.

O Escrivo do 3.º officio
Alexandre Lourenço Leitão
Verifiquei

O Juiz de Direito
Amaral de Castro

José Barata Roxo

Correspondente de bancos e casas bancarias.

AZEITES

Pernambos, Catalinas, Degras e Produtos químicos.
Material electrico, T. S. F.
Offica e Fotografia.
TELEFONE 10
Castelo Branco



AGENCIA

AGFA E ZEISS IKON

Aparelhos fotograficos, de projecção e filmagem—chapas, film—pake, pelliculas e papeis

Revelações gratuitas

Primeiro de Maio

DE

Martinho Gonçalves Bulcão

VINHOS E AZEITONAS

Rua das Constituintes

CASTELO BRANCO